LPS Brasil

Release de Resultados 3T26

Teleconferência de Resultados

Quinta-feira, 12 de novembro de 2026 às 12h
Webcast: Inscreva-se aqui

Comentário da Administração

O terceiro trimestre foi marcado por um ambiente de negócios mais desafiador. Apesar da resiliência dos indicadores de emprego e renda, que seguem sustentando a demanda estrutural por habitação, o elevado custo do crédito e o cenário de incertezas macroeconômicas, tanto no Brasil quanto no exterior, influenciaram o comportamento dos consumidores. Como resultado, observou-se maior seletividade e alongamento do ciclo de decisão de compra, particularmente nos segmentos voltados às classes média e média alta.

A Lopes participou do lançamento de 36 projetos no terceiro trimestre, totalizando um VGL de R$ 6,4 bilhões e gerando um volume intermediado de R$ 2,3 bilhões. A CrediPronto financiou R$ 1,7 bilhão no terceiro trimestre de 2026, alcançando 7,7% de market share entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP. A carteira da operação atingiu R$ 21,1 bilhões. O EBITDA da Companhia no trimestre foi de R$ 10,8 milhões, com margem de 21,2%. O lucro líquido consolidado após os efeitos de IFRS foi de R$ 7,6 milhões no período.

Reconhecemos os desafios refletidos nos resultados do trimestre e permanecemos focados na recomposição da rentabilidade, por meio da disciplina na alocação de capital, da otimização da estrutura de custos e do aumento da eficiência operacional. Seguimos fortalecendo os fundamentos do negócio e preservando a solidez financeira da Companhia para capturar oportunidades de crescimento e geração de valor nos próximos ciclos.

Destaques 3T26



Lançamentos

R$ 6,4 bilhões no 3T26 | **+4%** vs. 3T25
R$ 16,2 bilhões no 9M26 | **+7%** vs. 9M25



VGV Intermediado

R$ 2,3 bilhões no 3T26 | **-34%** vs. 3T25
R$ 7,4 bilhões no 9M26 | **-22%** vs. 9M25



Originação CrediPronto

R$ 1,7 bilhão no 3T26 | **+70%** vs. 3T25
R$ 4,8 bilhões no 9M26 | **+53%** vs. 9M25



Carteira CrediPronto

R$ 21,1 bilhões no 3T26 | **+18%** vs. 3T25



Receita Líquida

R$ 50,8 milhões no 3T26 | **-1%** vs. 3T25
R$ 154,6 milhões no 9M26 | **+2%** vs. 9M25



Lucro Líquido Consolidado Antes IFRS

R$ 4,3 milhões no 3T26 | **-75%** vs. 3T25
R$ 20,8 milhões no 9M26 | **-45%** vs. 9M25

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros						
[R$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
VGL Total	**6.180.665**	**6.401.772**	**4%**	**15.213.274**	**16.238.056**	**7%**
VGL Ajustado	2.494.755	2.321.999	-7%	**6.985.632**	**6.522.747**	**-7%**
Unidades Lançadas	6.223	7.060	13%	17.724	18.961	7%
VGV Intermediado Total	**3.518.048**	**2.318.468**	**-34%**	**9.515.415**	**7.382.786**	**-22%**
Unidades Intermediadas Total	4.186	3.394	-19%	11.884	10.386	-13%
Receita Líquida	51.557	50.823	-1%	151.029	154.590	2%
EBITDA	**22.915**	**10.757**	**-53%**	**55.481**	**39.521**	**-29%**
Margem EBITDA	44,4%	21,2%	-23,3 pp	36,7%	25,6%	-11,2 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	**15.648**	**3.253**	**-79%**	**32.636**	**13.278**	**-59%**
Margem Líquida Antes do IFRS	30,4%	6,4%	-24,0 pp	21,6%	8,6%	-13,0 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	**17.324**	**6.647**	**-62%**	**37.615**	**11.968**	**-68%**
Margem Líquida Após IFRS	33,60%	13,08%	-20,5 pp	24,9%	7,7%	-17,2 pp
Saldo Caixa	**63.525**	**35.108**	**-45%**	**63.525**	**48.244**	**-24%**
Geração de Caixa Operacional	23.521	7.912	-66%	41.399	22.147	-47%
Corretores Associados	11.796	10.070	-15%	11.796	10.070	-15%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 3T26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R$ mil)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	**27.505**	**29.041**	**56.546**
Receita de Serviços Prestados	23.880	15.049	38.929
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	13.992	13.992 A
Receita Operacional Líquida	**25.277**	**25.546**	**50.823**
(-)Custos e Despesas	(23.127)	(12.434)	(35.561)
(-)Serviços Compartilhados	(2.478)	(2.505)	(4.983)
(-)Despesas de Stock Option CPC10	(107)	-	(107)
(-)Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	175	648	823
(=)EBITDA	**(498)**	**11.255**	**10.757**
Margem EBITDA	-2,0%	44,1%	21,2%
(-)Depreciações e amortizações	(5.106)	(48)	(5.154)
(+/-)Resultado Financeiro	1.816	(5)	1.811
(-)Imposto de renda e contribuição social	(483)	(2.611)	(3.094)
(=)Lucro Líquido Antes do IFRS	**(4.271)**	**8.591**	**4.320**
Margem Líquida Antes IFRS	-16,9%	33,6%	8,5%
Sócios não controladores			(1.067)
(=)Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			**3.253**
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			6,4%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de junho/26, julho/26 e agosto/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 9M26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R$ mil)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	**93.846**	**77.574**	**171.420**
Receita de Serviços Prestados	82.971	41.864	124.834
Apropriação de Receita da Operação Itaú	10.875	-	10.875
Profit Sharing CrediPronto		35.710	35.710 A
Receita Operacional Líquida	**86.430**	**68.160**	**154.590**
(-)Custos e Despesas	(66.038)	(34.714)	(100.752)
(-)Serviços Compartilhados	(8.691)	(6.779)	(15.469)
(-)Despesas de Stock Option CPC10	(320)	-	(320)
(-)Apropriação de Despesas do Itaú	(715)	-	(715)
(+/-) Equivalência Patrimonial	416	1.772	2.188
(=)EBITDA	**11.081**	**28.439**	**39.521**
Margem EBITDA	12,8%	41,7%	25,6%
(-)Depreciações e amortizações	(14.495)	(145)	(14.640)
(+/-)Resultado Financeiro	6.226	(23)	6.202
(-)Imposto de renda e contribuição social	(3.642)	(6.636)	(10.278)
(=)Lucro Líquido Antes do IFRS	**(831)**	**21.635**	**20.805**
Margem Líquida Antes IFRS	-1,0%	31,7%	13,5%
Sócios não controladores			(7.527)
(=)Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			**13.278**
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			8,6%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

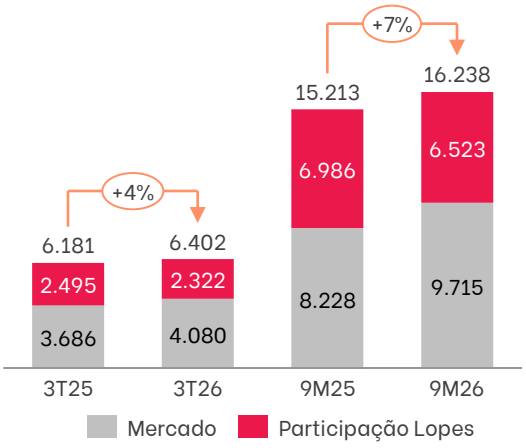
A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/25 a agosto/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Desempenho Operacional

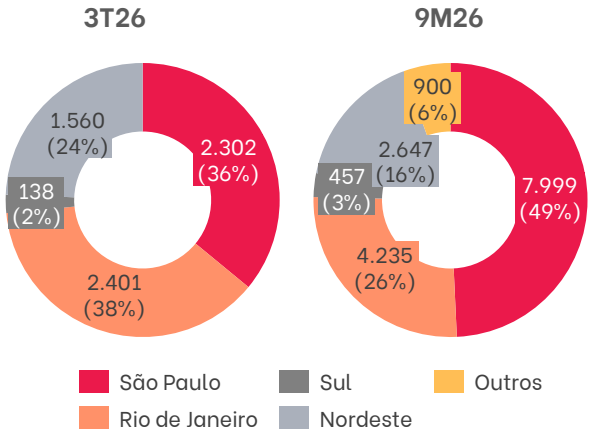
1. Lançamentos

A Lopes lançou R$ 6,4 bilhões no 3T26, através de 36 projetos, totalizando 7.060 unidades lançadas no trimestre. O tíquete médio dos lançamentos foi de R$ 955 mil, 10% inferior ao que era praticado no mesmo trimestre de 2025, cujo preço médio foi de R$ 1,1 milhão.
No 3T26, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e também na cidade de Fortaleza.

VGV Lançado Total
[R$ mm]

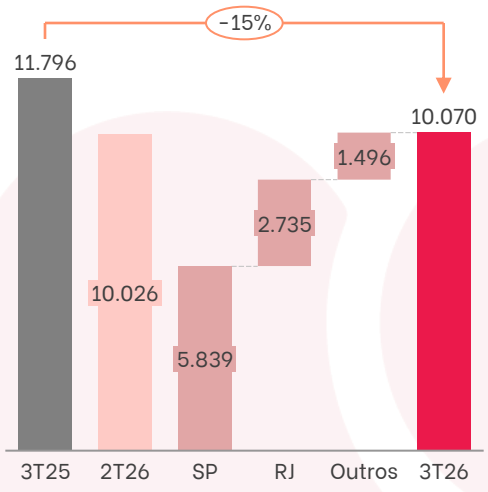


VGV Lançado por região
[R$ mm]



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados encerrou o 3T26 com 10.070 corretores associados, 15% inferior em relação ao mesmo período de 2025.
As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

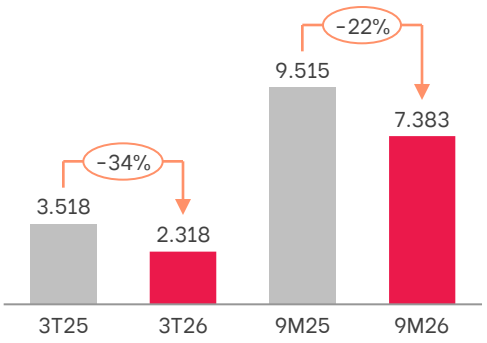


3. Intermediação – Grupo Lopes

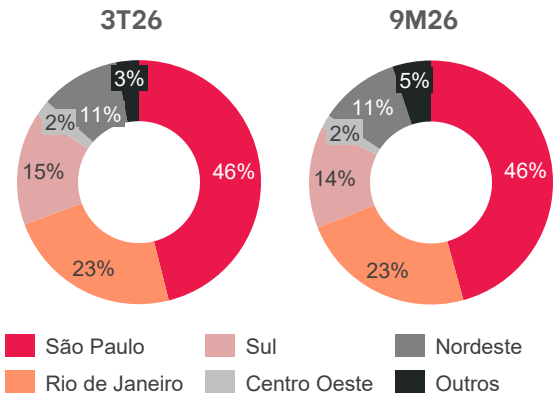
O volume intermediado pela Lopes totalizou R$ 2,3 bilhões no 3T26, decréscimo de 34% em relação ao terceiro trimestre de 2025.

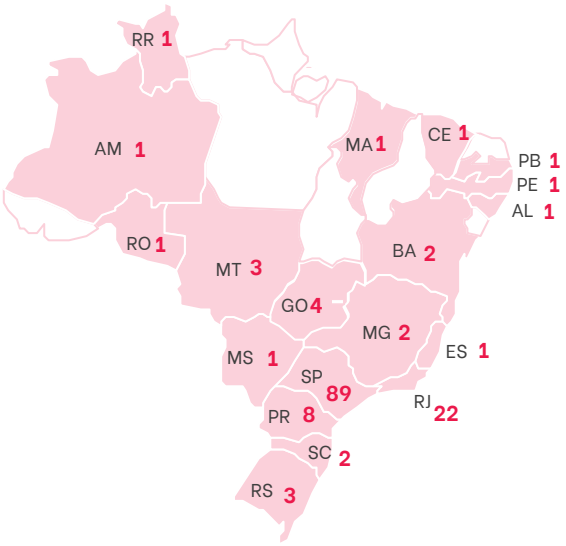
A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, concentrando nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo 69% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 11% do VGV, enquanto as da região Sul intermediaram 15% do VGV no 3T26. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 3% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R$ 683 mil no período.

VGV Total [R$ mm]



VGV por Região [%]





As **145 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**

4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e encerrou o 3T26 com 114 lojas. O VGV intermediado da região no trimestre foi de R$ 1,7 bilhão. No total, foram 2.548 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R$ 657 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro intermediaram no período R$ 1,1 bilhão e R$ 540 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia foi a região Sul que possui atualmente 13 lojas, e teve no 3T26 uma intermediação de R$ 346 milhões, 411 unidades e preço médio dos imóveis de R$ 842 mil. O Estado de destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R$ 225 milhões no trimestre.

Já o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R$ 245 milhões no 3T26, sendo 356 unidades e um preço médio de R$ 687 mil. O estado de destaque é o Ceará, cuja operação intermediou R$ 146 milhões de VGV no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 8 lojas, e intermediou R$ 50 milhões no 3T26, sendo 66 unidades e preço médio de R$ 760 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R$ 48 milhões de VGV no período.

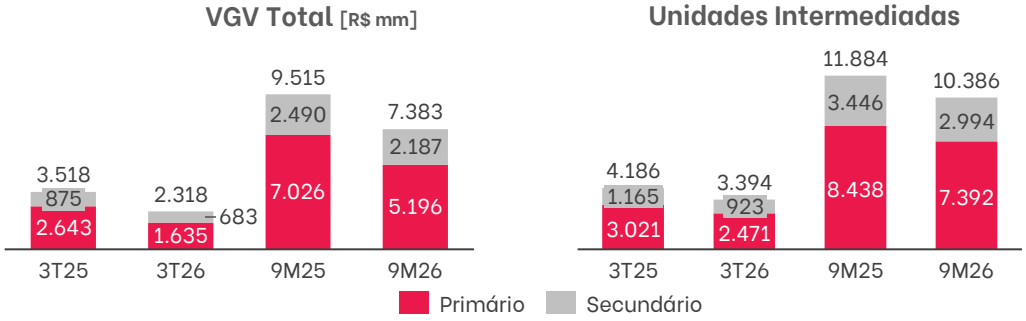
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 3 lojas na região, e teve no 3T26 uma intermediação de R$ 3,7 milhões com 13 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R$ 285 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R$ 3,5 milhões no trimestre.

	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro Oeste	Norte
Nº lojas	114	7	13	8	3
VGV Total (R$)	1.674 mm	244,6 mm	346,1 mm	50,1 mm	3,7 mm
Unidades Total	2.548	356	411	66	13
Preço Médio	R$ 657 mil	R$ 687 mil	R$ 842 mil	R$ 760 mil	R$ 285 mil
Estado destaque	SP e RJ	CE	PR	GO	AM

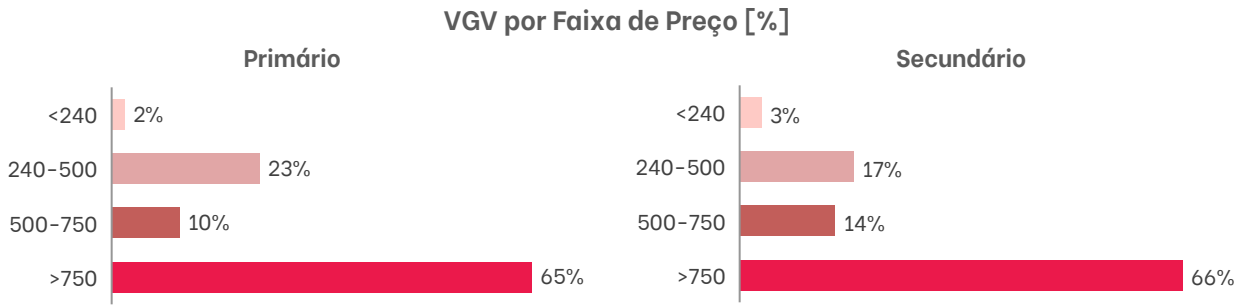
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

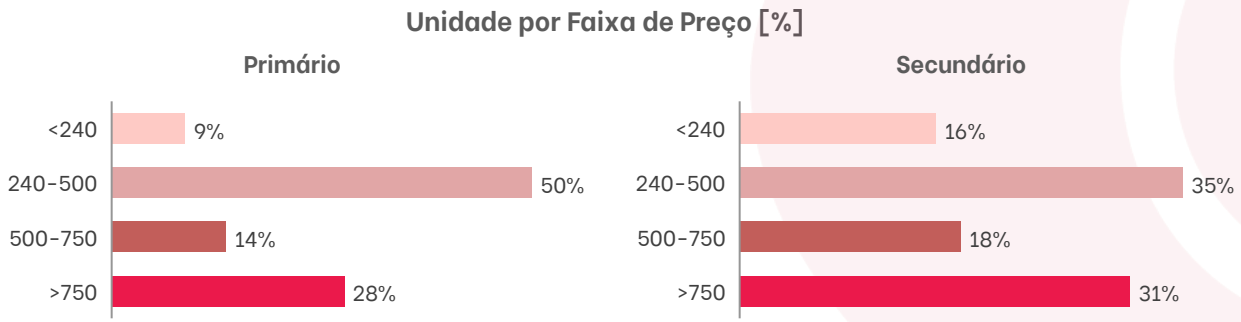
No 3T26, a Companhia intermediou R$ 1,6 bilhão de imóveis no mercado primário e R$ 683 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 2.471 unidades no mercado primário e 923 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 3T26 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R$ 750 mil), representando 65% e 66% do VGV intermediado no mercado primário e no mercado secundário, respectivamente.



Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação dos imóveis de até R$ 500 mil representou 59% das unidades intermediadas no mercado primário e 51% no mercado secundário.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Volume Financiado (R$ milhões)	**1.020**	**1.736**	**70%**	**3.158**	**4.821**	**53%**
Número de contratos	1.939	3.124	61%	6.637	8.760	32%
LTV médio	60%	62%	2,1 pp	60%	63%	2,7 pp
Taxa média	**12,7%**	**12,0%**	**-0,7 pp**	**12,4%**	**12,1%**	**-0,3 pp**
Prazo médio (meses)	361	370	2,4%	362	366	1%
Saldo inicial da carteira (R$ milhões)	17.604	20.425	16,0%	16.969	20.425	20%
Saldo final da carteira (R$ milhões)	**18.018**	**21.173**	**18%**	**18.018**	**21.173**	**18%**
Saldo médio da carteira (R$ milhões)	17.943	21.135	18%	17.943	21.135	18%

O volume financiado no 3T26 foi de R$ 1,7 bilhão, 70% superior ao 3T25, indo além do crescimento do mercado de financiamento imobiliário no período, que cresceu 29%. A CrediPronto originou 3.124 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 7,7%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira no trimestre atingiu o valor de R$ 21,2 bilhões.

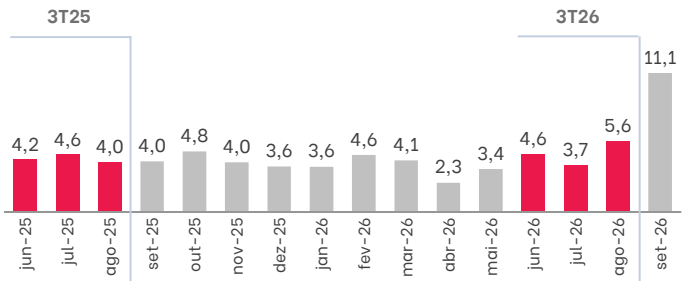
Conforme o P&L ao lado, a margem financeira do trimestre apresentou aumento de 24% quando comparada ao 3T25. As despesas da operação retraíram 15% no período. A linha 'Despesas Itaú' apresentou redução significativa em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo valor positivo de R$ 2,1 milhões, explicado por ajuste realizado pelo sócio Itaú, referente à estorno em alocações retroativas nos 7 meses anteriores à setembro. Por outro lado, as linhas de "Comissões Pagas" e "Despesas Olímpia" aumentaram, influenciadas em parte pelas comissões pagas, derivadas da sua natureza variável que é atrelada ao comportamento da originação. O custo de capital no 3T26 foi de R$ 14,6 milhões, 21% superior ao 3T25. O resultado líquido no trimestre foi de R$ 41 milhões, sendo que R$ 20,5 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico ao lado, é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R$ 14,0 milhões de profit sharing no 3T26, referentes aos períodos de junho a agosto de 2026 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R$ milhões)	3T25	3T26	9M25	9M26
Margem Financeira	**118,7**	**146,7**	**347,8**	**412,9**
(+) Receita Financeira	540,4	659,6	1.539,2	1.867,5
(-) Despesa Financeira	(421,7)	(512,9)	(1.191,4)	(1.454,7)
(-) Tributos sobre Vendas	(5,8)	(7,0)	(16,9)	(19,9)
Custos e Despesas	**(45,2)**	**(38,6)**	**(135,4)**	**(158,8)**
(-) Despesas Itaú	(16,8)	2,1	(41,7)	(43,6)
(-) Despesas Olímpia	(16,4)	(20,8)	(50,7)	(60,6)
(-) Comissões Pagas	(10,7)	(18,7)	(33,1)	(51,0)
(-) Seguros e Sinistros	(2,0)	(2,4)	(8,2)	(7,1)
(-) PDD	0,7	1,1	(1,6)	3,6
(-) IRPJ/CSLL [1]	**(30,5)**	**(45,5)**	**(88,0)**	**(105,4)**
(-) Custo de Capital	**(12,1)**	**(14,6)**	**(39,1)**	**(42,4)**
(=) Resultado líquido	**25,1**	**40,9**	**68,5**	**86,4**
% Margem Líquida	21%	28%	20%	21%
50% Profit Sharing	**12,6**	**20,5**	**34,2**	**43,2**
Reconhecimento dos Lucros	**12,7**	**14,0**	**33,3**	**35,7**

[1] 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido – Participação Lopes (R$ milhões)



Desempenho Financeiro

1. Composição da Receita

A taxa de intermediação das operações da Rede Lopes foi de 0,90% do VGV, totalizando um faturamento nas vendas de R$ 20,8 milhões. Somando as receitas da CrediPronto e as outras receitas (administração de locação, licenciamento de software imobiliário, intermediação de consórcio e publicidade e propaganda), a Receita Bruta Total foi de R$ 56,5 milhões, recuando 1% no 3T26 em comparação ao 3T25. Na mesma proporção, a Receita Líquida atingiu R$ 50,8 milhões.

Composição da Receita [R$ mil]	3T25	3T26	Var.	9M25	9M26	Var.
VGV Intermediado	**3.518.048**	**2.318.468**	**-34%**	**9.515.415**	**7.382.786**	**-22%**
Taxa Intermediação	0,83%	0,90%	0,07 pp	0,86%	1,01%	0,15 pp
Receita Bruta com Intermediação	**29.075**	**20.780**	**-29%**	**81.611**	**74.350**	**-9%**
CrediPronto	21.009	29.041	38%	63.490	77.574	22%
Apropriação de Receita da operação Itaú	3.625	3.625	0%	10.875	10.875	0%
Outras Receitas	3.147	3.100	-1%	10.973	8.621	-21%
Receita Bruta Total	**56.856**	**56.546**	**-1%**	**166.949**	**171.420**	**3%**
Deduções da Receita	(5.299)	(5.723)	8%	(15.920)	(16.829)	6%
Receita Líquida*	**51.557**	**50.823**	**-1%**	**151.029**	**154.590**	**2%**

2. Custos e Despesas

Os custos e despesas operacionais aumentaram 40% na comparação entre o 3T26 e o 3T25.
O aumento na linha de "Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria" refere-se a despesas relacionadas a contratação de serviços extras de softwares e de escritórios de advocacias. No que tange à linha de "Outras Despesas Operacionais", o impacto dos repasses de comissionamento da CrediPronto, que estão intrinsicamente ligados ao volume financiado, gerou aumento de quase R$ 6 milhões, que foi também impactada pela provisão de Contingências.

Custos e Despesas Operacionais	3T25	3T26	Var. R$	Var. %
Despesas de Pessoal	(11.719)	(11.511)	208	-2%
Back Office de Intermediação	(403)	(1.167)	(764)	189%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(4.775)	(6.368)	(1.593)	33%
Infraestrutura	(1.624)	(2.326)	(703)	43%
Telecomunicações	(632)	(638)	(6)	1%
Publicidade	(1.675)	(1.942)	(267)	16%
Materiais de Escritório	(55)	(55)	0	0%
Outras Despesas Operacionais	(7.962)	(16.537)	(8.575)	108%
Equivalência Patrimonial	641	823	182	28%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(200)	(107)	93	-46%
Custos e Despesas [A]	**(28.642)**	**(40.066)**	**(11.424)**	**40%**
Depreciação	(4.740)	(5.588)	(848)	18%
Total [B]	**(4.740)**	**(5.588)**	**(848)**	**18%**
Total [A] + [B]	**(33.382)**	**(45.654)**	**(12.272)**	**37%**

Custos e Despesas Operacionais	9M25	9M26	Var. R$	Var. %
Despesas de Pessoal	(29.187)	(31.969)	(2.783)	10%
Back Office de Intermediação	(1.230)	(3.084)	(1.854)	151%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(19.610)	(17.094)	2.517	-13%
Infra - estrutura	(5.104)	(6.567)	(1.463)	29%
Telecomunicações	(1.804)	(2.079)	(275)	15%
Publicidade	(5.140)	(5.961)	(821)	16%
Materiais de Escritório	(145)	(160)	(15)	10%
Outras Despesas Operacionais	(34.335)	(49.309)	(14.973)	44%
Equivalência Patrimonial	2.330	2.188	(143)	-6%
Apropriação de despesas do Itaú	(715)	(715)	-	0%
Stock Option	(608)	(320)	287	-47%
Custos e Despesas Ajustados [A]	**(95.548)**	**(115.069)**	**(19.521)**	**20%**
Depreciação	(14.585)	(15.942)	(1.357)	9%
Total [B]	**(14.585)**	**(15.942)**	**(1.357)**	**9%**
Total [A] + [B]	**(110.133)**	**(131.011)**	**(20.878)**	**19%**

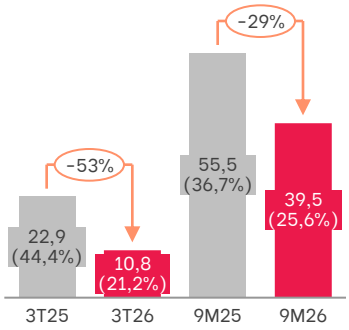
* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R$ 10,8 milhões no trimestre, apresentando recuo de 53% em comparação ao 3T25. A margem EBITDA do trimestre foi de 21,2%.

Reconciliação EBITDA [R$ milhares]	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Lucro Líquido	**19.294**	**7.604**	**-61%**	**42.507**	**19.271**	**-55%**
IR e CS	4.340	4.921	13%	13.835	9.134	-34%
Resultado Financeiro Líquido	(5.459)	(7.356)	-35%	(15.445)	(4.826)	69%
Depreciação e Amortização	4.740	5.588	18%	14.585	15.942	9%
EBITDA	**22.915**	**10.757**	**-53%**	**55.482**	**39.521**	**-29%**
Margem EBITDA	44,4%	21,2%	-23,3 pp	36,7%	25,6%	-11,2 pp

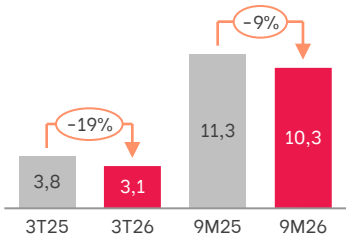
EBITDA
[R$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R$ 3,1 milhões no 3T26, 19% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R$ mm]

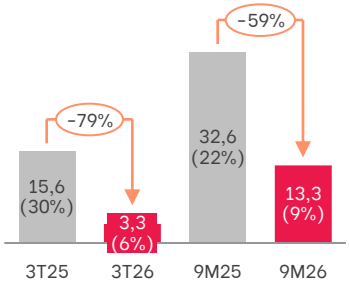


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 3T26 foi de R$ 3,3 milhões, recuo de 79% quando comparado ao 3T25.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R$ milhares]	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	**17.324**	**6.647**	**-62%**	**37.615**	**11.968**	**-68%**
Impactos no Resultado Financeiro	(2.666)	(5.545)	-108%	(8.530)	1.376	116%
Impactos no IR/CSLL	510	1.827	258%	2.530	(1.144)	-145%
Impactos em Depreciação	434	434	0%	1.301	1.302	0%
Impacto em Acionistas não Controladores	46	(110)	-340%	(280)	(224)	20%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	**15.648**	**3.253**	**-79%**	**32.636**	**13.279**	**-59%**
Margem líquida	**30,4%**	**6,4%**	**-24,0 pp**	**21,6%**	**8,6%**	**-13,0 pp**

Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS
[R$ mm e Margem Líquida %]



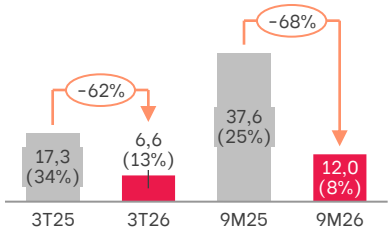
Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R$ 6,6 milhões no 3T26, 62% inferior ao 3T25.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS
[R$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

	3T26			9M26			
Descrição	**Antes do IFRS**	**Efeitos do IFRS**	**Após IFRS**	**Antes do IFRS**	**Efeitos do IFRS***	**Após IFRS**	
Receita Operacional Líquida	**50.823**	**-**	**50.823**	**154.590**	**-**	**154.590**	
Custos e Despesas	(40.066)	-	(40.066)	(115.069)	-	(115.069)	
Depreciação e amortização	(5.154)	(434)	(5.588)	(14.640)	(1.302)	(15.942)	(1)
Resultado Financeiro	1.811	5.545	7.356	6.202	(1.376)	4.826	(2)
Lucro Operacional	**7.414**	**5.111**	**12.525**	**31.083**	**(2.678)**	**28.405**	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.094)	(1.827)	(4.921)	(10.278)	1.144	(9.134)	(3)
Lucro Líquido	**4.320**	**3.284**	**7.604**	**20.805**	**(1.534)**	**19.271**	
Acionistas não controladores	(1.067)	110	(957)	(7.527)	224	(7.303)	(4)
Lucro Líquido Controladora	**3.253**	**3.394**	**6.647**	**13.278**	**(1.310)**	**11.968**	

(1) Amortização de intangíveis;
(2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
(3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
(4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 30 de setembro de 2026, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R$ 15,3 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais no 3T26 foi de R$ 7,9 milhões.

Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R$ 2,8 milhões no trimestre. A aplicação de investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia, foi de R$ 2,4 milhões, sendo o restante destinado a aportes em aplicações financeiras.

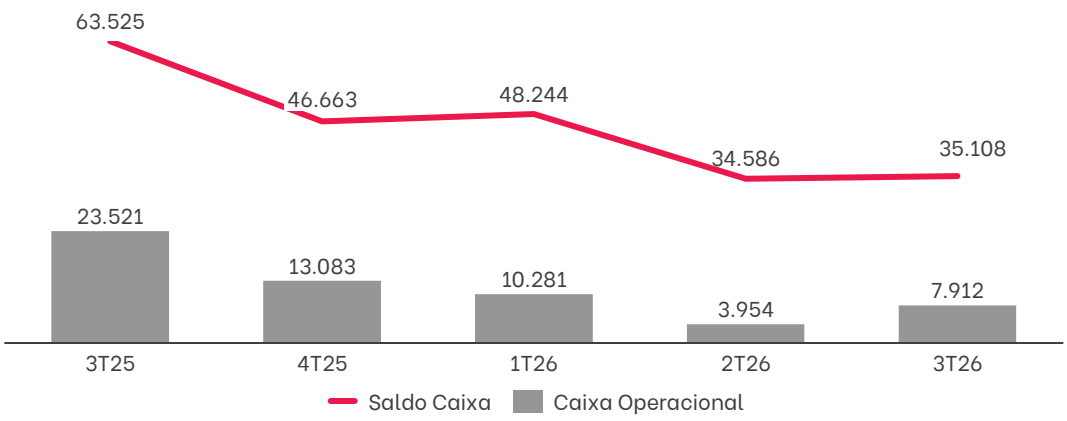
Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no 3T26 foi de R$ 4,6 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R$ 35,1 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R$ 57,6 milhões.

Fluxo de Caixa [R$ mm]	2T26	3T26	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	**48.244**	**34.586**	**-28%**
Das Operações	3.954	7.912	100%
Das Atividades de Investimento	(579)	(2.824)	-388%
Das Atividades de Financiamento	(17.033)	(4.566)	73%
Saldo de Disponibilidades Final	**34.586**	**35.108**	**2%**

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 30/09/2026

Saldo de Caixa e Caixa Operacional
[R$ mil]



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R$ milhares)	3T26	3T25
Receita Operacional Líquida	**50.823**	**51.557**
Custo dos Serviços Prestados	(16.449)	(9.852)
Lucro Bruto	**34.374**	**41.705**
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(4.747)	(2.957)
Gerais administrativas	(18.033)	(14.492)
Remuneração da Administração	(3.054)	(2.951)
Depreciações e amortizações	(5.588)	(4.740)
Resultado da Equivalência Patrimonial	823	641
Outras receitas(despesas) operacionais líquidas	1.394	969
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	**5.169**	**18.175**
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	8.085	7.013
Despesas Financeiras	(729)	(1.554)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**12.525**	**23.634**
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(2.589)	(4.170)
Diferidos	(2.332)	(170)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**7.604**	**19.294**
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	**6.647**	**17.324**
Acionistas não controladores	957	1.970

ANEXO II– BALANÇO PATRIMONIAL

(R$ milhares)	3T26	3T25
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	35.108	63.525
Aplicações Financeiras	22.476	24.120
Contas a receber de Clientes	24.926	33.786
Impostos a compensar	5.661	4.834
Despesas antecipadas	1.580	1.533
Outros Ativos	8.562	5.635
Total do ativo circulante	**98.313**	**133.433**
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	57.184	59.911
Contas a receber de clientes	1.990	1.546
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.233	9.240
Outras contas a receber	12.585	7.693
Depósito Judicial	12.344	6.765
Outras participações societárias	17.234	17.621
Imobilizado	10.692	5.243
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	17.971	19.705
Outros Ativos intangíveis	142.784	145.977
Total do ativo não circulante	**288.735**	**280.419**
TOTAL DO ATIVO	**387.048**	**413.852**

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R$ milhares)	3T26	3T25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.151	4.471
Impostos e contribuições a pagar	3.146	3.500
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.128	3.623
Salários, provisões e contribuições	8.749	7.814
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	2.459	2.226
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	15.292	15.961
Adiantamento de clientes	4.971	7.401
Arrendamento Mercantil	6.555	4.776
Outros passivos	1.685	1.452
Total do passivo circulante	**60.696**	**62.784**
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	12.483	24.043
Arrendamento Mercantil	5.852	6.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.972	13.479
Outros Tributos a Pagar	1.483	2.143
Outros Passivos	56.755	51.801
Total do passivo não circulante	**87.545**	**98.414**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.897	24.377
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	79.436	65.736
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.371)
Lucros/Prejuízos Acumulados	11.968	37.615
Participação não Controladoras	(9.869)	(7.449)
Total do patrimônio líquido	**238.807**	**252.654**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**387.048**	**413.852**

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R$ milhares)	3T26	3T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	7.604	19.294
PECLD e perdas com clientes	844	(10)
Provisão para riscos legais, líquidas	1.876	105
Resultado de equivalência patrimonial	(823)	(641)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	(88)	181
IRPJ e CSLL - Diferidos	2.332	170
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	(4.957)	(2.266)
Despesa com outorga de opções	107	199
Depreciação e amortização	5.631	4.784
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	2.589	4.170
Provisão para bônus	1.500	2.000
Caixa gerado nas operações	**13.725**	**25.096**
Contas a receber de clientes	2.768	2.434
Impostos a compensar	(30)	(283)
Despesas antecipadas	329	294
Outras contas a receber	(4.591)	2.404
Fornecedores	(1.149)	(1.683)
Impostos e contribuições a pagar	(686)	35
Salários, provisões e contribuições socias	420	512
Outras contas a pagar	(2.236)	1.430
Adiantamento de clientes	1.445	(3.486)
Variações nos ativos e passivos operacionais	**(3.730)**	**1.657**
Juros pagos	(60)	(29)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.883)	(3.203)
Dividendos recebidos de controladas	1.860	-
Outros	**(2.083)**	**(3.232)**
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	**7.912**	**23.521**

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R$ milhares)	3T26	3T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	(471)	(4.279)
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(2.353)	(2.220)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**(2.824)**	**(6.499)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(2.812)	(2.895)
Aumento de capital	148	126
Arrendamento Mercantil	(1.902)	4.776
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	**(4.566)**	**2.007**
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**522**	**12.794**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	34.586	50.731
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35.108	63.525

LPS Brasil

3Q26 Earnings Release

Conference Call

Thursday, November 12th, 2026 at 10:00 (EDT)
Webcast: Register here

Message from the Management

The third quarter was marked by a more challenging business environment. Despite the resilience of employment and income indicators – which continue to support the structural demand for housing, the high interest rate and macroeconomic uncertainty, both in Brazil and abroad, influenced consumer behavior. As a result, consumers have become more selective, and the purchasing decision cycle has lengthened, particularly within segments targeting the middle and upper-middle classes.

Lopes participated in the launch of 36 projects in the third quarter, totaling a Gross Sales Value (GSV) of BRL 6.4 billion and generating an intermediated volume of BRL 2.3 billion. CrediPronto financed BRL 1.7 billion in the third quarter of 2026, reaching a 7.7% market share among private banks, according to ABECIP data. The operation's loan portfolio reached BRL 21.1 billion. The Company's EBITDA for the quarter totaled BRL 10.8 million, with a margin of 21.2%. Consolidated net income after IFRS effects was BRL 7.6 million in the period.

We acknowledge the challenges reflected in the quarter's results and remain focused on restoring profitability through disciplined capital allocation, cost structure optimization, and increased operational efficiency. We continue to strengthen the business fundamentals and preserve the Company's financial soundness in order to capture growth opportunities and create value in the coming cycles.

3Q26 Highlights

Launches

R$ 6.4 billion in 3Q26 | **+4%** vs. 3Q25
R$ 16.2 billion in 9M26 | **+7%** vs. 9M25

Transaction Closed

R$ 2.3 billion in 3Q26 | **-34%** vs. 3Q25
R$ 7.4 billion in 9M26 | **-22%** vs. 9M25

CrediPronto Mortgage

R$ 1.7 billion in 3Q26 | **+70%** vs. 3Q25
R$ 4.8 billion in 9M26 | **+53%** vs. 9M25

CrediPronto Portfolio Balance

R$ 21.1 billion in 3Q26 | **+18%** vs. 3Q25

Net Revenue

R$ 50.8 million in 3Q26 | **-1%** vs. 3Q25
R$ 154.6 million in 9M26 | **+2%** vs. 9M25

Net Income Consolidated Before IFRS

R$ 4.3 million in 3Q26 | **-75%** vs. 3QT25
R$ 20.8 million in 9M26 | **-45%** vs. 9M25

Operating and Financing Highlights

Operating and Financial Highlights						
[R$ thousand, except percentages, units and brokers]	3Q25	3Q26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Launches	**6,180,665**	**6,401,772**	**4%**	**15.213.274**	**16.238.056**	**7%**
Adjusted Launches	2,494,755	2,321,999	-7%	6,985,632	6,522,747	-7%
Units Launched	6,223	7,060	13%	17,724	18,961	7%
Transactions Closed	**3,518,048**	**2,318,468**	**-34%**	**9,515,415**	**7,382,786**	**-22%**
Units Sold	4,186	3,394	-19%	11,884	10,386	-13%
Net Revenue	51,557	50,823	-1%	151,029	154,590	2%
EBITDA	**22,915**	**10,757**	**-53%**	**55,481**	**39,521**	**-29%**
EBITDA Margin	44.40%	21.20%	-2328 bps	36.70%	25.60%	-1117 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders ex-IFRS*	**15,648**	**3,253**	**-79%**	**32,636**	**13,278**	**-59%**
Net Margin	30.4%	6.4%	-2395 bps	21.6%	8.59%	-1302 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders after IFRS	**17,324**	**6,647**	**-62%**	**37,615**	**11,968**	**-68%**
Net Margin after IFRS	33.6%	13.1%	-2052.3 bps	24.9%	7.74%	-1716.4 bps
Cash Flow	**63,525**	**35,108**	**-45%**	**63,525**	**48,244**	**-24%**
Operating Cash Generation	23,521	7,912	-66%	41,399	22,147	-47%
Agents	11,796	10,070	-15%	11,796	10,070	-15%

*We consider Net Income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the most accurate net income indicator.

Results by Segment

3Q26 Results Before IFRS by Segment			
(R$ thousand)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	**27,505**	**29,041**	**56,546**
Revenue from Services Rendered	23,880	15,049	38,929
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	-	3,625
Profit Sharing	-	13,992	13,992 A
Net Operating Revenue	**25,277**	**25,546**	**50,823**
(-)Costs and Expenses	(23,127)	(12,434)	(35,561)
(-)Shared Services	(2,478)	(2,505)	(4,983)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(107)	-	(107)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equity Equivalence	175	648	823
(=)EBITDA	**(498)**	**11,255**	**10,757**
EBITDA Margin	-1.97%	44.1%	21.20%
(-)Depreciation and amortization	(5,106)	(48)	(5,154)
(+/-) Financial Result	1,816	(5)	1,811
(-)Income tax and social contribution	(483)	(2,611)	(3,094)
(=)Net income before IFRS	**(4,271)**	**8,591**	**4,320**
Net Margin before IFRS	-16.9%	33.6%	8.50%
(-) Non-controlling Shareholders			(1,067)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders			**3,253**
Net Margin Controlling Shareholders			6.40%

*We consider the net income ajusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months of June/26, July/26 and August/26 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

9M26 Results Before IFRS by Segment			
(R$ thousand)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	**93,846**	**77,574**	**171,420**
Revenue from Services Rendered	82,971	41,864	124,834
Revenue to Accrue from Itaú Operations	10,875	-	10,875
Profit Sharing	-	35,710	35,710 A
Net Operating Revenue	**86,430**	**68,160**	**154,590**
(-)Costs and Expenses	(66,038)	(34,714)	(100.752)
(-)Shared Services	(8,691)	(6,779)	(15,469)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(320)	-	(320)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(715)	-	(715)
(+/-) Equity Equivalence	416	1,772	2,188
(=)EBITDA	**11,081**	**28,439**	**39,521**
EBITDA Margin	12.8%	41.7%	25.6%
(-)Depreciation and amortization	(14,495)	(145)	(14,640)
(+/-) Financial Result	6,226	(23)	6,202
(-)Income tax and social contribution	(3,642)	(6,636)	(10,278)
(=)Net income before IFRS	**(831)**	**21,635**	**20,805**
Net Margin before IFRS	-0.96%	31.7%	13.5%
(-) Non-controlling Shareholders			(7,527)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders			**13,278**
Net Margin Controlling Shareholders			8,6%

*We consider the net income ajusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months from December/25 to August/26 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

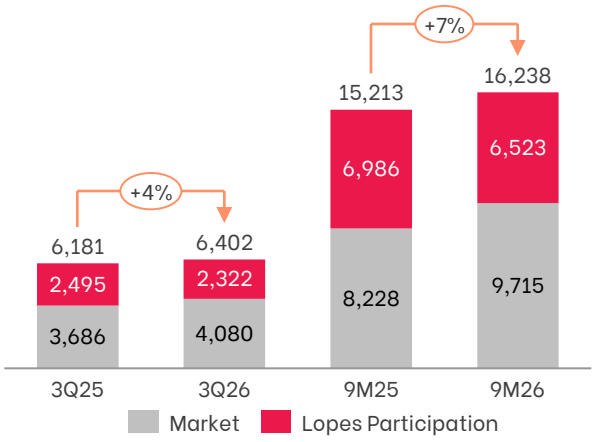
Operating Performance

1. Launches

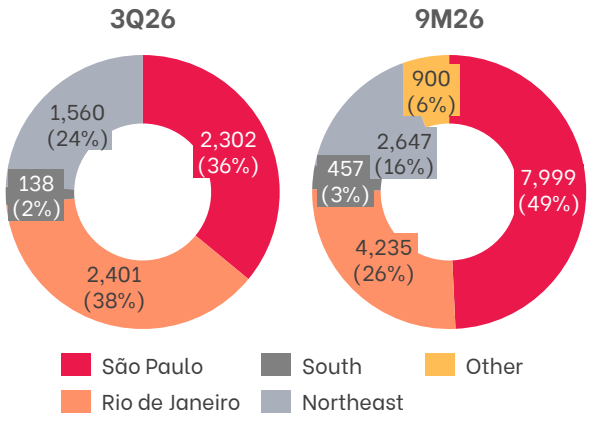
Lopes launched R$ 6.4 billion in 3Q26, divided into 36 projects, totaling 7,060 units launched in the quarter. The average ticket for launches was R$ 955 thousand, 10% lower than 3Q25, whose average price was R$ 1.1 million.

The launches in which Lopes participated in 3Q26 were concentrated in the states of São Paulo, Rio de Janeiro and Paraná and also in the city of Fortaleza.

Launches
[R$ mn]



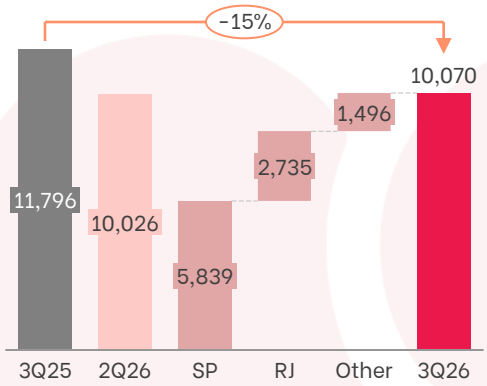
Launches by region
[R$ mn]



2. Real Estate brokerage team

The number of associate agents ended the 3Q26 with , 10,070 brokers, 15% decreased in relation to 3Q25.

Grupo Lopes' real estate brokers carry out brokerage in association with independent brokers, in order to share with them the values resulting from real estate intermediaries carried out in partnership. This association between individual brokers and corporate brokers is governed by art. 6, paragraphs 2, 3 and 4 of Law 6,530/1978 (amended by Law 13,097/2015).

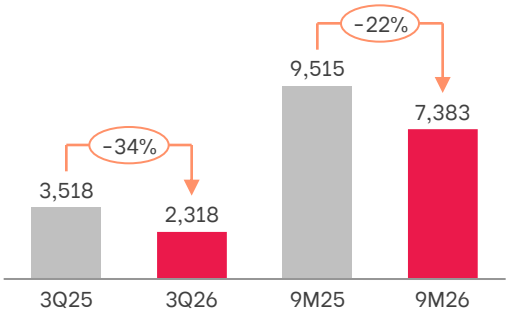


3. Intermediation – Grupo Lopes

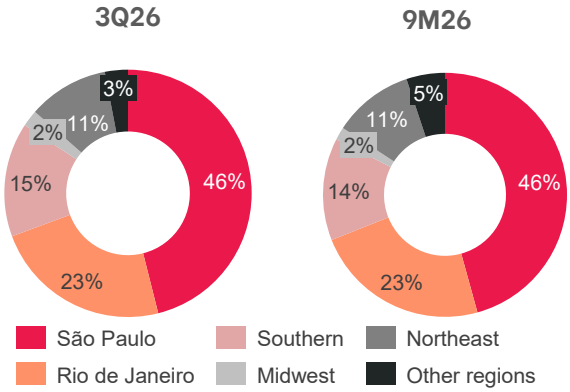
The volume intermediated by Lopes was R$ 2.3 billion in 3Q26, representing a decrease of 34% in relation to 3Q25.

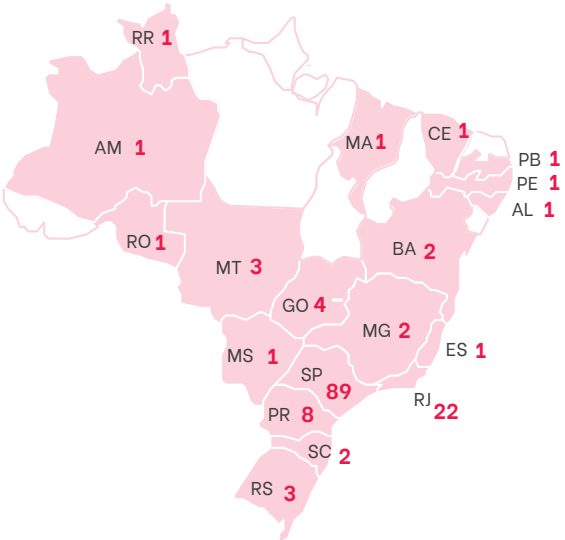
The Company continues to record its highest sales volume in the Southeast region, in São Paulo and Rio de Janeiro, which corresponding to 69% of total transactions closed in the quarter. Stores in the Northeast region intermediated 11%, while the South region intermediated 15% of the intermediated GSV in 3Q26. States in the Central West and other states in Brazil intermediated 2% and 3% respectively. The average price of intermediated projects was R$ 683 thousand.

Transactions Closed
[R$ mn]



VGV por Região [%]





145 stores are present in **several states**

4. Intermediation by Region

The Southeast region is the main region in which the Company operates and ended 3Q26 with 114 stores. The region's transactions closed in the quarter was R$ 1.7 billion. In total, there were 2,548 units and the average price of properties negotiated in the region was R$ 657 thousand. The states of São Paulo and Rio de Janeiro intermediated R$ 1.1 billion and R$ 540 million, respectively.

The region with the second highest volume is the South region that has 13 stores, and in 3Q26 had an intermediation of R$ 346 million, 411 units and an average price of R$ 842 thousand. The most prominent state was Paraná, whose stores brokered R$ 225 million in the quarter.

The Northeast region that has 7 stores which a total transactions closed was R$ 245 million in 3Q26, 356 units and an average price of R$ 687 thousand. The standout state is Ceará, whose store brokered R$ 146 million in GSV.

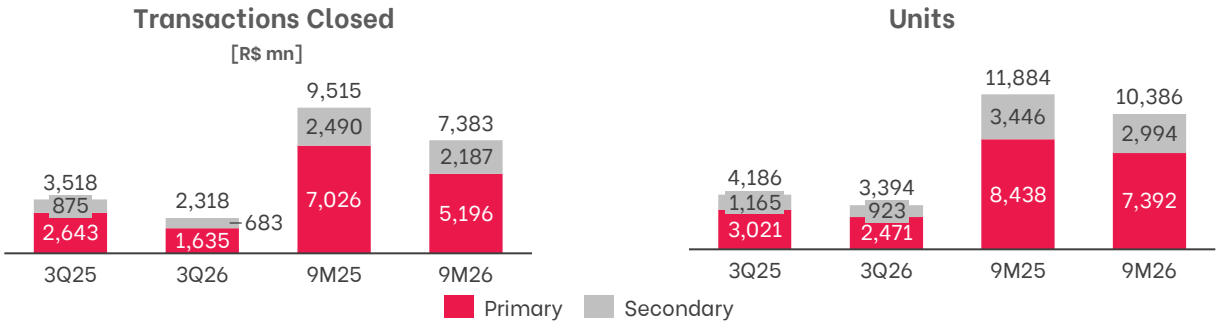
The Midwest currently has 8 stores and in the quarter had an intermediation of R$ 50 million, 66 units and an average price of R$ 760 thousand. The most prominent state is Goiás, which brokered a total of R$ 48 million in GSV.

Finally, the North has 3 stores in the region, and in 3Q26 had an intermediation of R$ 3.7 million with 13 intermediated units and whose average price was R$ 285 thousand. The franchise of Amazonas intermediated R$ 3.5 million in the quarter.

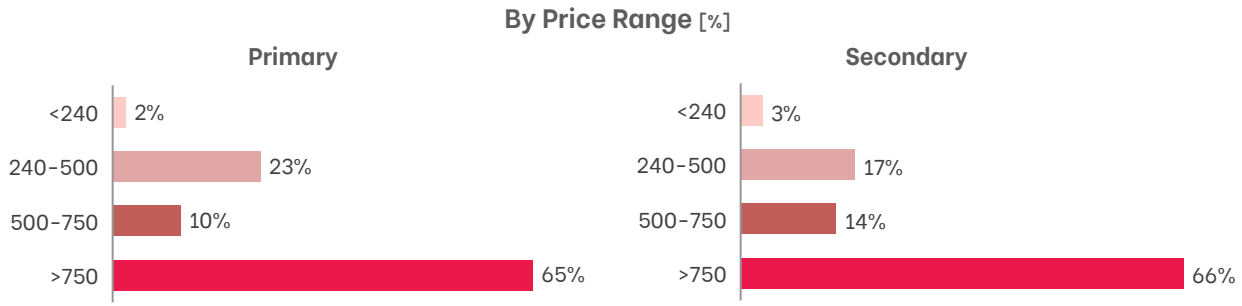
	Southeast	Northeast	South	Midwest	North
Number of stores	114	7	13	8	3
Total Transaction Closed (R$)	1,674 mn	244.6 mn	346.1 mn	50.1 mn	3.7 mn
Total Units	2,548	356	411	66	13
Average Price	R$ 657 th	R$ 687 th	R$ 842 th	R$ 760 th	R$ 285 th
Standout state	SP and RJ	CE	PR	GO	AM

5. Intermediation – Primary and Secondary Market

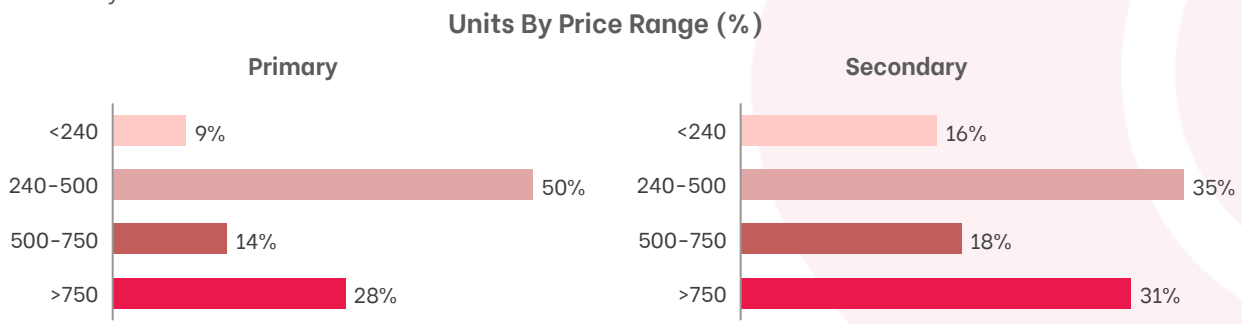
Lopes works with the intermediation of properties in the primary market, which are new launches, and in the secondary market, which is used properties owned by third parties.
In 3Q26, the Company brokered R$ 1.6 billion of properties in the primary market and R$ 683 million in the secondary market. Regarding units, the Company brokered 2,471 units in the primary market and 923 units in the secondary market. Therefore, the launch business continues to be the main market for Lopes.



Regarding the price range perspective, intermediation in 3Q26 remained concentrated in high-end units (from R$ 750 thousand), representing 65% and 66% of the Gross Sales Value (GSV) intermediated in the primary market and in the secondary market, respectively .



Regarding units by price range, intermediation focused on properties worth up to R$500 thousand, representing 59% of the units intermediated in the primary market and 51% in the secondary market.



CrediPronto Results

Operating and Financial Highlights	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Mortgage volume (R$ million)	**1,020**	**1,736**	**70%**	**3,158**	**4,821**	**53%**
Number of contracts	1,939	3,124	61%	6,637	8,760	32%
Average LTV	60.2%	62.4%	211 bps	60.3%	63.%	268 bps
Average rate	**12.7%**	**12.%**	**-68 bps**	**12.4%**	**12.1%**	**-26 bps**
Average term (months)	361	370	2.44%	362	366	1,0%
Starting portfolio balance (R$ million)	17,604	20,425	16.%	16,969	20,425	20,37%
Ending portfolio balance (R$ million)	**18,018**	**21,173**	**18%**	**18,018**	**21,173**	**18%**
Average portfolio balance (R$ million)	17,943	21,135	17.8%	17,943	21,135	17,79%

The volume financed in 3Q26 was R$ 1.7 billion, 70% higher than in the 3Q25, surpassing the growth of the mortgage lending market during the period, which increased by 29%. CrediPronto originated 3,124 contracts in the quarter, and its market share among private banks reached 7.7%, according to ABECIP data. The average portfolio balance reached R$21.2 billion in 3Q26.

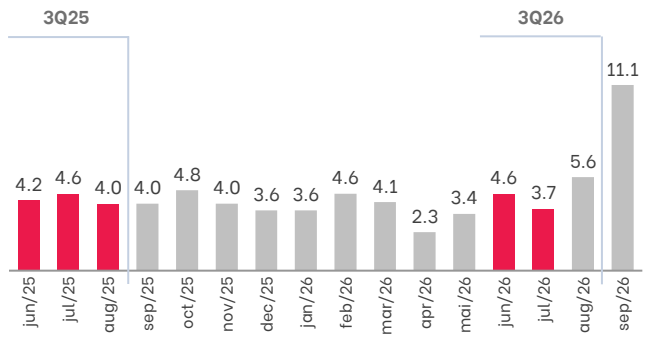
According to the P&L on the side, the financial margin increased by 24% when compared to 3Q25. Operating expenses decreased 15% during the period. The "Backoffice Expenses" line showed a significant reduction compared to the same period of the previous year, reaching a positive value of R$ 2.1 million; this is explained by an adjustment made by the partner Itaú, regarding reversals of allocations retroactively applied to the 7 months prior to September. Conversely, the "Sales Expenses" lines increased, as they are influenced in part by commissions paid, which are variable in nature and linked to the performance of mortgage volume. The cost of capital in the 3Q26 was R$ 14.6 million, 21% upper than 3Q25. The net result in the quarter was R$ 41 million, of which R$ 20.5 million corresponds to LPS Brasil's participation.

In the graph on the side, it is possible to observe Lopes' participation in CrediPronto's monthly profits, recognizing R$ 14 million in profit sharing in the 3Q26, referring to the periods from June 2026 to August 2026 (according to contractual disclosure and payment deadlines).

P&L - CrediPronto (R$ million)	3Q25	3Q26	9M25	9M26
Financial Margin	**118.7**	**146.7**	**347.8**	**412.9**
(+) Financial Revenue	540.4	659.6	1539.2	1867.5
(-) Financial Expenses	(421.7)	(512.9)	(1191.4)	(1454.7)
(-) Sales taxes	(5.8)	(7)	(16.9)	(19.9)
Costs and Expenses	**(45.2)**	**(38.6)**	**(135.4)**	**(158.8)**
(-) Backoffice Expenses	(16.8)	2.1	(41.7)	(43.6)
(-) Sales Expenses	(16.4)	(20.8)	(50.7)	(60.6)
(-) Commissions paid	(10.7)	(18.7)	(33.1)	(51)
(-) Insurance and claims (+/-)	(2)	(2.4)	(8.2)	(7.1)
(-) ADA	0.7	1.1	(1.6)	3.6
(-) Income and Social Contribution Taxes [1]	**(30.5)**	**(45.5)**	**(88)**	**(105.4)**
(-) Cost of Capital	**(12.1)**	**(14.6)**	**(39.1)**	**(42.4)**
(=) Net Result	**25.1**	**40.9**	**68.5**	**86.4**
% Net Margin	21%	28%	20%	21%
50% Profit Sharing	**12.6**	**20.5**	**34.2**	**43.2**
Profit recognition by period	**12.7**	**14**	**33.3**	**35.7**

[1] Rate of 45% for Financial Institutions

CrediPronto Net Profit Monthly (R$ mn)



Financial Performance

1. Revenue Composition

The net brokerage fee of Rede Lopes' operations was 0.90% of GSV, totaling sales revenue of R$ 20.8 million. Including revenues from CrediPronto and other revenues (property management, real estate software licensing, consortium brokerage and advertising), Total Gross Revenue amounted to R$ 56.5 million, representing a decrease of 1% in 3Q26 compared to 3Q25. In the same proportion, Net Revenue reached R$ 50.8 million.

Revenue Composition [R$ thousand]	3Q25	3Q26	Var.	9M25	9M26	Var.
Intermediated GSV	**3,518,048**	**2,318,468**	**-34%**	**9,515,415**	**7,382,786**	**-22%**
Intermediation Comission	0.83%	0.9%	7 bps	0.86%	1.01%	15 bps
Intermdiation Gross Revenue	**29,075**	**20,780**	**-29%**	**81,611**	**74,350**	**-9%**
CrediPronto	21,009	29,041	38%	63,490	77,574	22%
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	3,625	0%	10,875	10,875	0%
Other Revenues	3,147	3,100	-1%	10,973	8,621	-21%
Total Gross Revenue	**56,856**	**56,546**	**-1%**	**166,949**	**171,420**	**3%**
Revenue Deductions	(5,299)	(5,723)	8%	(15,920)	(16,829)	6%
Net Revenue*	**51,557**	**50,823**	**-1%**	**151,029**	**154,590**	**2%**

2. Costs and Expenses

Operating costs and expenses increase 40% in the comparison between 3Q26 and 3Q25.

The increase in the "Third-party, Advisory and Consulting Services" line relates to expenses incurred from contracting additional software services and legal firms. Regarding the "Other Operating Expenses" line, the impact of CrediPronto commission, which are directly linked to mortgage volume, led an increase of nearly R$ 6 million; this figure was also affected by provisions for contingences.

Costs and Operational Expenses	3Q25	3Q26	Var. R$	Var. %
Personnel	(11,719)	(11,511)	208	-2%
Intermediation Costs	(403)	(1,167)	(764)	189%
Third-party, Advisory and Consulting Services	(4,775)	(6,368)	(1,593)	33%
Infrastructure	(1,624)	(2,326)	(703)	43%
Telecommunications	(632)	(638)	(6)	1%
Advertising	(1,675)	(1,942)	(267)	16%
Office Supplies	(55)	(55)	0	0%
Other Operating Expenses	(7,962)	(16,537)	(8,575)	108%
Equity Equivalence	641	823	182	28%
Itaú Expenses to Accrue	(238)	(238)	-	0%
Stock Option Plan	(200)	(107)	93	-46%
Costs and Expenses [A]	**(28,642)**	**(40,066)**	**(11,424)**	**40%**
Depreciation	(4,740)	(5,588)	(848)	18%
Total [B]	**(4,740)**	**(5,588)**	**(848)**	**18%**
Total [A] + [B]	**(33,382)**	**(45,654)**	**(12,272)**	**37%**

Costs and Operational Expenses	9M25	9M26	Var. R$	Var. %
Personnel	(29,187)	(31,969)	(2,783)	10%
Intermediation Costs	(1,230)	(3,084)	(1,854)	151%
Third-party, Advisory and Consulting Services	(19,610)	(17,094)	2,517	-13%
Infrastructure	(5,104)	(6,567)	(1,463)	29%
Telecommunications	(1,804)	(2,079)	(275)	15%
Advertising	(5,140)	(5,961)	(821)	16%
Office Supplies	(145)	(160)	(15)	10%
Other Operating Expenses	(34,335)	(49,309)	(14,973)	44%
Equity Equivalence	2,330	2,188	(143)	-6%
Itaú Expenses to Accrue	(715)	(715)	-	0%
Stock Option Plan	(608)	(320)	287	-47%
Costs and Expenses [A]	**(95,548)**	**(115,069)**	**(19,521)**	**20%**
Depreciation	(14,585)	(15,942)	(1,357)	9%
Total [B]	**(14,585)**	**(15,942)**	**(1,357)**	**9%**
Total [A] + [B]	**(110,133)**	**(131,011)**	**(20,878)**	**19%**

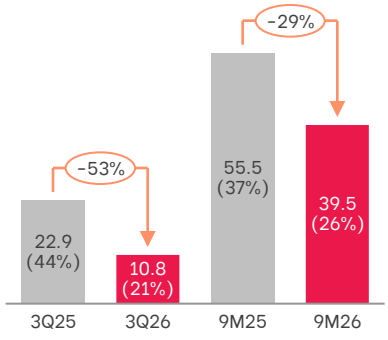
* Company's Net Revenue in accordance with accounting standards that do not necessarily reflect the Company's commercial agreements.

3. EBITDA

EBITDA was R$ 10.8 million in the quarter, 53% lower when compared to 3Q25. The EBITDA margin was 21.2%.

EBITDA Reconciliation (R$ thousand)	3Q25	3Q26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Net Income	**19,294**	**7,604**	**-61%**	**42,507**	**19,271**	**-55%**
Income and Social Contribution Taxes	4,340	4,921	13%	13,835	9,134	-34%
Net Financial Result	(5,459)	(7,356)	-35%	(15,445)	(4,826)	69%
Depreciation and Amortization	4,740	5,588	18%	14,585	15,942	9%
EBITDA	**22,915**	**10,757**	**-53%**	**55,482**	**39,521**	**-29%**
EBITDA Margin	44.40%	21.20%	-2330 bps	36.7%	25.6%	-1120 bps

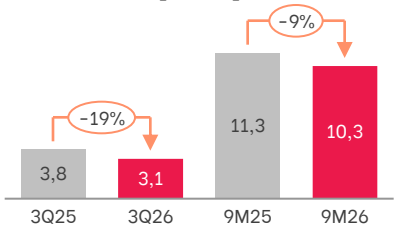
EBITDA
[R$ mn and Margin %]



4. Income Taxes and Social Contribution

The Income Tax (IR) and Social Contribution on Net Profit (CSLL) lines totaled R$ 3.1 million in 3Q26, a decrease of 19% when compared to the same quarter of the previous year.

Income Taxes and Social Contribution Before IFRS
[R$ mn]

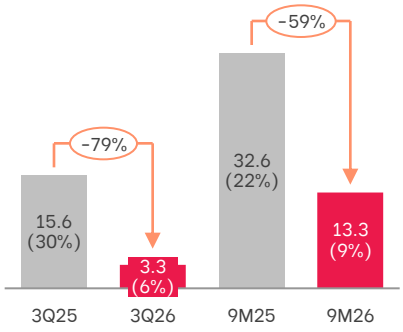


5. Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS

The Controllers' Net Profit before IFRS in 3Q26 totaled R$ 3.3 million, a decline of 79% than compared to 3Q25.

Net Profit ex-IFRS (R$ thousand)	3Q25	3Q26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
(=) Net Income attributable to Controlling shareholders	**17,324**	**6,647**	**-62%**	**37,615**	**11,968**	**-68%**
Impacts in Financial Results	(2,666)	(5,545)	-108%	(8,530)	1,376	116%
Impacts in Income and Social Contribution Taxes	510	1,827	258%	2,530	(1,144)	-145%
Impacts in Depreciation and Amortization	434	434	0%	1,301	1,302	0%
Impacts in Minorities Interest	46	(110)	-340%	(280)	(224)	20%
(=) Net Income Controlling shareholders before IFRS	**15,648**	**3,253**	**-79%**	**32,636**	**13,279**	**-59%**
Net Margin	**30.4%**	**6.4%**	**-2400 bps**	**21.6%**	**8.59%**	**-1300 bps**

Net Income Controlling Shareholders – Before IFRS
[R$ mn and Net Margin %]

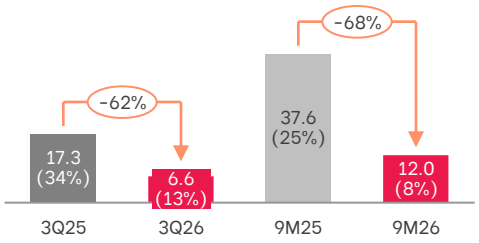


6. Net Income Controlling Shareholders - After IFRS

Net Profit attributable to Controlling Shareholders After IFRS was R$ 6.6 million in the 3Q26, 62% lower than 3Q25.

It is worth noting that the non-cash effects caused by IFRS described below distort the comparison of profits between periods. Therefore, we consider Profit before IFRS to be the most accurate profit indicator to measure the Company's performance.

Net Income Attributable to Controlling Shareholders - After IFRS
[R$ mn and Net Margin %]



7. IFRS Effects

R$ Thousand	3Q26			9M26			
Description	**Before IFRS**	**IFRS Effects***	**After IFRS**	**Before IFRS**	**IFRS Effects***	**After IFRS**	
Net Revenue	**50,823**	-	**50,823**	**154,590**	-	**154,590**	
Costs and Expenses	(40,066)	-	(40,066)	(115,069)	-	(115,069)	
Depreciation and Amortization	(5,154)	(434)	(5,588)	(14,640)	(1,302)	(15,942)	(1)
Financial Result	1,811	5,545	7,356	6,202	(1,376)	4,826	(2)
Operational Profit	**7,414**	**5,111**	**12,525**	**31,083**	**(2,678)**	**28,405**	
Income tax and social contribution	(3,094)	(1,827)	(4,921)	(10,278)	1,144	(9,134)	(3)
Net Income	**4,320**	**3,284**	**7,604**	**20,805**	**(1,534)**	**19,271**	
Non-controlling Shareholders	(1,067)	110	(957)	(7,527)	224	(7,303)	(4)
Net Income Controlling Shareholders	**3,253**	**3,394**	**6,647**	**13,278**	**(1,310)**	**11,968**	

(1) Amortization of intangible assets;
(2) Gains and Losses with net non-cash effects of earn out accounting and call and put options at subsidiaries, based on the fair value according to future estimates;
(3) Deferred income tax on intangible assets of LPS Brasil;
(4) Effects related to deferred income tax and amortization of intangibles assets at non-controlling shareholders.

8. Indebtedness

On September 30, 2026, LPS Brasil had debt, recorded in the balance sheet, of R$15.3 million. Such debt refers to the payment of put options for the non-controlling interest (Written Put) of acquisitions made in previous periods, an amount that is concentrated in the short term, but without expectations of execution.

9. Cash Flow and Cash Equivalents

In the 3Q26, cash generated by operational activities was R$ 7.9 million.

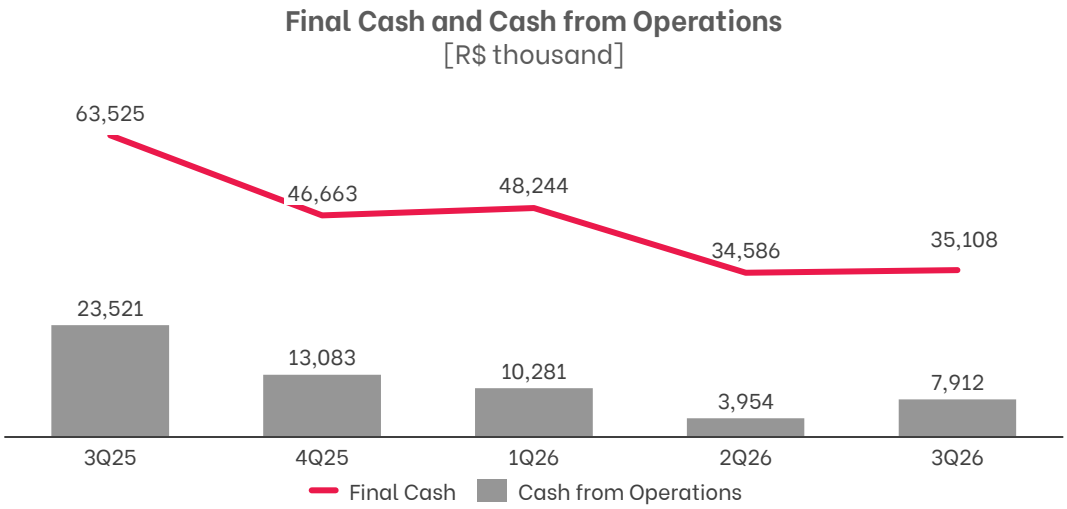
In relation to investment activities, there was a cash consumption of R$ 2.8 million in the quarter. The application of investments in the acquisition of fixed assets, within the Company's digital context, in the amount of R$ 2.4 million, with the remainder allocated to investments in financial instruments.

The cash consumed by financing activities in 3Q26 was R$ 4.6 million and was due to the distribution of dividends to the Company's shareholders and partners, including balances from previous years. There was also a consumption of cash in the payment of commercial leases.

The balance of cash at the end of the period was R$ 35.1 million and, considering financial investments, it was R$ 57.6 million.

Cash Flow [R$ thousand]	2Q26	3Q26	Variation
Cash and Cash Equivalents (BoP)	**48,244**	**34,586**	**-28%**
From Operations	3,954	7,912	100%
From Investment Activities	(579)	(2,824)	-388%
From Financing Activities	(17,033)	(4,566)	73%
Cash and Cash Equivalents	**34,586**	**35,108**	**2%**

+10.3 million own shares available on September 30, 2026



Appendices

The following appendices can be found at the end of this document:

- Appendix I – Income Statement
- Appendix II – Balance Sheet
- Appendix III – Cash Flow Statement

Appendix I – Income Statement

(R$ thousand)	3Q26	3Q25
Net Operating Revenue	**50,823**	**51,557**
Cost of Services	(16,449)	(9,852)
Gross Income	**34,374**	**41,705**
Operating Expenses (Revenue)		
Selling	(4,747)	(2,957)
General and administrative	(18,033)	(14,492)
Management compensation	(3,054)	(2,951)
Depreciation and Amortization	(5,588)	(4,740)
Equity Income	823	641
Other operating revenue (expenses), net	1,394	969
Income from Operations before Financial (Expenses) Income	**5,169**	**18,175**
Financial (expenses) income		
Financial income	8,085	7,013
Financial expenses	(729)	(1,554)
Net Income before income tax and social contribution	**12,525**	**23,634**
Income tax and social contribution		
Current	(2,589)	(4,170)
Deferred	(2,332)	(170)
Net income in the period	**7,604**	**19,294**
Attributable to:		
Controlling shareholders	**6,647**	**17,324**
Non-controlling shareholders	957	1,970

Appendix II – Balance Sheet

(R$ thousand)	3Q26	3Q25
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	35,108	63,525
Financial investments	22,476	24,120
Trade accounts receivable	24,926	33,786
Taxes available for offset	5,661	4,834
Prepaid expenses	1,580	1,533
Other Assets	8,562	5,635
Total current assets	**98,313**	**133,433**
NON-CURRENT ASSETS		
Call Options	57,184	59,911
Trade accounts receivable	1,990	1,546
Deferred income tax and social contribution	9,233	9,240
Other Assets	12,585	7,693
Deposit in court	12,344	6,765
Other Equity Interests	17,234	17,621
Fixed assets	10,692	5,243
Goodwill	6,718	6,718
Intangible assets in adquired companies	17,971	19,705
Other intangible assets	142,784	145,977
Total non-current assets	**288,735**	**280,419**
TOTAL ASSETS	**387,048**	**413,852**

Appendix II – Balance Sheet

(R$ thousand)	3Q26	3Q25
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable	4,151	4,471
Taxes and contributions payable	3,146	3,500
Income tax and social contribution payable	2,128	3,623
Payroll, charges and contributions	8,749	7,814
Net Income to accrue	11,560	11,560
Dividends payable	2,459	2,226
Written Put Options	15,292	15,961
Custumer advance	4,971	7,401
Leases	6,555	4,776
Other liabilities	1,685	1,452
Total current liabilities	**60,696**	**62,784**
NON-CURRENT LIABILITIES		
Net Income to accrue	12,483	24,043
Leases	5,852	6,948
Deferred income tax and social contribution	10,972	13,479
Other Taxes to Pay	1,483	2,143
Other liabilities	56,755	51,801
Total non-current liabilities	**87,545**	**98,414**
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital Stock	169,188	169,188
Capital Reserve	24,897	24,377
Treasury Shares	(29,442)	(29,442)
Profit Reserves	79,436	65,736
Equity Valuation Adjustments	(7,371)	(7,371)
Accumulated Profit / Loss	11,968	37,615
Non-controlling Interest	(9,869)	(7,449)
Total Shareholders' Equity	**238,807**	**252,654**
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	**387,048**	**413,852**

(R$ thousand)	3Q26	3Q25
CASH FLOW FROM OPERATIONS		
Net income in the period	7,604	19,294
Allowance for doubtful accounts	844	(10)
Provision for legal risks	1,876	105
Equity Income	(823)	(641)
Gain/Losses with investments	(88)	181
Deferred income tax and social contribution	2,332	170
Financial charges on receivables and debts	(4,957)	(2,266)
Stock option expenses	107	199
Depreciation and amortization	5,631	4,784
Income to accrue	(2,890)	(2,890)
Income and social contribution tax expenses recognized in the period	2,589	4,170
Bonus Provision	1,500	2,000
Cash generated from operations	**13,725**	**25,096**
Trade accounts receivable	2,768	2,434
Taxes available for offset	(30)	(283)
Prepaid expenses	329	294
Other trade accounts receivable	(4,591)	2,404
Trade accounts payable	(1,149)	(1,683)
Taxes and contributions payable	(686)	35
Payroll, charges and contributions	420	512
Other accounts payable	(2,236)	1,430
Custumer advance	1,445	(3,486)
Variation in operating assets and liabilities	**(3,730)**	**1,657**
Interest expenses	(60)	(29)
Income tax and social contribution paid	(3,883)	(3,203)
Dividends received from subsidiaries	1,860	-
Others	**(2,083)**	**(3,232)**
Net cash generated by (used in) operating activities	**7,912**	**23,521**

(R$ thousand)	3Q26	3Q25
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Financial investments	(471)	(4,279)
Acquisition of fixed, intangible and deferred assets	(2,353)	(2,220)
Net cash generated (used) in investment activities	**(2,824)**	**(6,499)**
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid, including balance from previous years	(2,812)	(2,895)
Capital increase	148	126
Leases	(1,902)	4,776
Net Cash Generated By (Used In) Financing Activities	**(4,566)**	**2,007**
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	**522**	**12,794**
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	34,586	50,731
Cash and cash equivalents at the end of the quarter	35,108	63,525